

O SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH) E A SUA HISTÓRIA



José Nogueira da Rocha
(1936 - 2023)

VIII PARTE - 3.^a Fase - 2013

Nota Prévia

1.^a Em 25 de janeiro de 2013 teve lugar a publicação dos novos Estatutos do SUCH – 8.^{os} Estatutos, que, embora se tenham traduzido numa única alteração, não deixam, nem por isso, de ter um grande significado.

Darei conta dessa alteração adiante, sem embargo de, desde já, referir que essa alteração foi, no essencial, ditada por uma “imposição” do Tribunal de Contas.

2.^a Como início desta Fase deve considerar-se a data antes referida, embora, naturalmente, e pelo pouco tempo decorrido, a sua “história” abranja o período decorrido entre 1 e 25 de janeiro.

Associados

O número de Associados do SUCH em 2013 foi de 59 - anexos 1 e 2

Órgãos Sociais – anexos 3 e 4

O número de reuniões dos Órgãos Sociais foi o seguinte:

- Assembleia Geral – 3
- Conselho de Administração – 47
- Conselho Fiscal – 2
- Conselho Geral – 2

Natureza jurídica

Não houve qualquer alteração.

Quadro estatutário

Não ocorreu qualquer alteração do quadro estatutário.

Estratégia de atuação

Como acima se disse, em 25 de janeiro de 2013 ocorreu a publicação de novos Estatutos - 8.ºs Estatutos.

Face aos anteriores, nestes novos Estatutos apenas existe a alteração de um artigo – o artigo 7.º.

Nos Estatutos de 2010 aquele artigo consignava o seguinte:

“1. Podem ser associados do SUCH as entidades pertencentes ao sector público e social que prestem cuidados de saúde ou desenvolvam outras atividades relacionadas com a promoção e proteção da saúde, incluído os serviços e instituições do Ministério da Saúde ou integrados no Serviço Nacional de Saúde, bem como de outros ministérios”.

2. O SUCH deve assegurar que a maioria do direito de voto pertença a associados que integrem e estejam sujeitos aos poderes de direção, superintendência e tutela do membro do Governo responsável pela área da Saúde”.

Nos novos estatutos, aquele artigo passou a ter a seguinte redação:

“Podem ser associados do SUCH as entidades pertencentes ao sector público que prestem cuidados de saúde ou desenvolvam outras atividades relacionadas com a promoção e proteção da saúde, incluindo os serviços e instituições do Ministério da Saúde.”

Significa esta alteração que foram excluídos da possibilidade de serem associados do SUCH as Instituições do setor social (IPSS, designadamente as Misericórdias até aqui com um significativo número de associados).

Esta exclusão, como acima se disse, resultou de uma “imposição” do Tribunal de Contas, cujo entendimento, ao recusar o visto a vários contratos, era o que, face ao disposto no Código dos Contratos Públicos, para “beneficiar” do regime “in house” – possibilidade de contratação direta/contratação excluída – o SUCH apenas poderia ter associados públicos.

Sem entrar na discussão quanto à “bondade” deste entendimento, a verdade é que esta exclusão das Misericórdias está numa contradição, ainda que relativa, com as razões que ditaram a criação do SUCH (Cfr. artigos 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 46668, de 24 de novembro de 1965).

Estratégia de atuação

O Plano de Ação para 2013 fixou os seguintes objetivos estratégicos e ações:

• Objetivo 1 – Reafirmar o SUCH como Prestador de Serviços Comuns ao Sistema de Saúde, passando a integrá-lo;

• Objetivo 2 – Reforçar a competitividade do SUCH – Envolvimento, Eficácia e Eficiência;

• Objetivo 3 – Apostar na Inovação, através do desenvolvimento e implementação de novas soluções;

• Objetivo 4 – Melhorar a Qualidade da prestação, satisfazendo a necessidades dos Associados.

Sobre a atividade desenvolvida em 2013, o Conselho de Administração afirma no seu Relatórios de Atividades e Contas que “A preparação e mobilização para o Plano Estratégico, entretanto aprovados, que fixa e reforça objetivos:

• De atividade com partilha de meios e abandono de atividades dedicadas;

• Inovação e Desenvolvimento de novas atividades, gestão de centrais de Esterilização, metrologia de dispositivos médicos e internacionalização das atividades tradicionais;

• Aposta na Qualificação e Formação dos seus quadros bem como em processos de eficiência em toda a operação e “back-office”;

• Como forma de melhorar e garantir a sustentabilidade económico-financeira do SUCH.

Como afirma nas considerações finais do Relatório é convicção do Conselho de Administração que os seus “propósitos” foram atingidos num nível muito positivo.

Evolução dos recursos humanos

O número de efetivos do SUCH em 2013 foi de 3.216, menos 715 que em 2012, diminuição “decorrente do reposicionamento das áreas da Nutrição e Limpeza Hospitalar”, como consta do Relatório de Atividades e contas de 2013, o que representou uma diminuição significativa em termos de custos:

2012	2013
47.758.591€	43.345.059€

consequência da redução de atividade.

A distribuição dos efetivos por áreas de atividade foi a seguinte:

	2012	2013
Apoio e Suporte	145	137
SUCH Equipas	500	488
SUCH Ambiente	1.962	1.872
SUCH Nutrição	1.324	719
Consultoria	0	0

Evolução económico-financeira

A evolução económico-financeira consta da Demonstração de Resultados – anexo 5

No fundamental há a assinalar os já referidos decréscimos das vendas e serviços prestados e dos custos com pessoal.

É de registar ainda a redução dos custos de financiamento – 3,5% em 2012 e 2,4% em 2013

Evolução da oferta de serviços

Mantiveram-se as atividades tradicionais referidas na evolução estratégica.

Evolução da produção

Sem apresentar a variação relativamente a 2012, e traduzindo em faturação os serviços prestados, do Relatório de Atividades de 2013 constam os números que integram o anexo 6.

A razão deste decréscimo localizou-se, fundamentalmente, na Área da Nutrição, face, como já se referiu, a um reposicionamento desta Área, que passou a ser fortemente partilhada com empresas privadas.

Refere também o Relatório que esse decréscimo se deve à “saída da carteira de serviços do SUCH dos serviços de Limpeza”.

Outros registos

Para além dos que antes ficaram assinalados, e de entre os mais relevantes, deve dar-se conta dos seguintes:

- aprovação por unanimidade, na Assembleia Geral de 31 de dezembro, do Plano Estratégico de médio prazo (PES 2014-1016);
- arranque da 1.ª fase do Projeto CIVTRHI, na Chamusca;
- lançamento de um projeto interno de gestão de frotas;
- lançamento do Processo de criação da Academia SUCH, no âmbito da formação técnica;
- renovação de várias certificações e lançamento dos trabalhos de certificação no âmbito da ISSO 18000:2007;
- concentração das participações do SUCH numa única entidade (EAS a 100%);
- elaboração de um Plano Estratégico na Área da Nutrição tendo em vista o estabelecimento de uma rede de cozinhas partilhadas;
- o abandono de grande parte das prestações dedicadas.

Nota final

Afirma-se nas Considerações Finais do Relatório e Contas de 2013 que “O ano de 2013 foi um ano de consolidação do percurso do SUCH em matéria de nível de qualidade das prestações, a par de uma estabilidade ao nível dos resultados, pese embora a circunstância de ter assumido funções um novo Conselho de Administração no início do segundo semestre”.

Mais adiante, continuam as Considerações Finais, que se concluíram de uma forma geral e em termos práticos, de um modo bastante satisfatório, as negociações com sindicato bancário financiador, agrupados e fornecedores, dos ACE’s do universo Somos. Ficaram desta forma estabelecidos, de forma inequívoca, os compromissos e respetiva metodologia de resolução para todos os atores, dando-se um passo significativo no processo e extinção dos ACE’s Somos – Compras, Contas e Pessoas.

Salvo melhor opinião este balanço do Conselho de Administração, relativo à vida do SUCH em 2013, parece corresponder à realidade.

ASSOCIADOS - 2013
ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde, IP
ARS de Lisboa e Vale do Tejo, IP
ARS do Alentejo, IP
ARS do Algarve, IP
ARS do Centro, IP
ARS do Norte, IP
Centro de Med. e Reab. da Região Centro Rovisco Pais
Centro Hospitalar Alto Ave, EPE
Centro Hospitalar Baixo Vouga;EPE
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
Centro Hospitalar do Algarve, EPE
Centro Hospitalar do Porto, EPE
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga
Centro Hospitalar Leiria - Pombal, EPE
Centro Hospitalar Médio Ave, EPE
Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE
Centro Hospitalar Oeste Norte
Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, EPE
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
Centro Hospitalar S. João, EPE
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE
Centro Hospitalar Trás Montes e Alto Douro, EPE
Direção Geral da Saúde
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Hospital de José Luciano de Castro - Anadia
Hospital de Magalhães de Lemos, EPE
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE
Hospital Distrital de Santarém, EPE
Hospital do Arcebispo João Crisóstomo
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar
Hospital Espírito Santo, EPE
Hospital Garcia de Orta, EPE

Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE
Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos
Hospital Santo Espírito de Angra do Heroísmo
I.P.Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, EPE
I.P.Oncologia de Porto, EPE
INFARMED - Autoridade Nac. Med. e Produtos de Saúde, IP
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto
Instituto Nacional de Emergência Médica, IP
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP
Instituto Português do Sangue e de Transplantação, IP
Secretaria-Geral do Ministério da Saúde
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE
Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE
Unidade Local de Saúde Matosinhos, EPE - Hospital Pedro Hispano
Unidade Local Norte Alentejano, EPE
TOTAL ASSOCIADOS - 59

ÓRGÃOS SOCIAIS

Ano 2013

Mesa Assembleia Geral

- *Presidente – António Fernando Correia de Campos*
- *1.º Secretário – Francisco Cunha de Oliveira*
- *2.º Secretário – Pedro Lopes*

Conselho de Administração

- *Presidente – Paulo Jorge Rendeiro Correia de Sousa*
- *Vice-Presidente – José Carlos Martins de Frias Gomes*

Vogais executivos:

- *Ana Maria dos Santos Pereira Nunes*
- *João Francisco Blasco Martins Augusto*
- *Fernando Luis Fernandes Guerra*

Vogais não executivos:

- *Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, EPE*
- *Centro Hospitalar S. João, EPE*
- *Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE*
- *Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE*

Conselho Fiscal

- *Presidente – João Silveira Ribeiro*

Vogais:

- *Celeste Silva (C. H. Lisboa Ocidental)*
- *Revisor de Contas: Esteves Pinho & Associados, Sociedade Revisora Oficial de Contas, representada por Luis Manuel Moura Esteves e suplente, Rui Manuel Correia Pinho*

Conselho Geral

- *ARS Lisboa e Vale do Tejo, IP*
- *Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE*
- *Centro Hospitalar do Algarve, EPE*
- *Hospital do Santo Espírito de Angra do Heroísmo*
- *ARS do Centro, IP*
- *Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE*
- *Centro Hospitalar de Tondela-Viseu, EPE*
- *Centro Hospitalar do porto, EPE*
- *Unidade Local de Matosinhos, EPE*
- *Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE*
- *Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE*



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Unid: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2013	2012
Vendas e serviços prestados	15	82.099.246	88.904.046
Subsídios à exploração	17	113.315	122.435
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	13-22	1.782.800	2.135.690
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14	(13.727.338)	(15.809.459)
Fornecimentos e serviços externos	19	(19.357.716)	(20.042.898)
Gastos com o pessoal	18	(43.345.059)	(47.192.591)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			(106.694)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	11	(78.706)	(761.574)
Provisões (aumentos / reduções)	16	(1.141.920)	(279.111)
Outros rendimentos e ganhos		424.829	1.510.834
Outros gastos e perdas		(1.379.911)	(1.695.097)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.389.540	6.785.581
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5, 6.1, 7; 9	(2.717.737)	(2.920.750)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.671.802	3.864.831
Juros e gastos similares suportados	12	(2.193.569)	(3.493.801)
Resultado antes de impostos		478.234	371.029
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		478.234	371.029

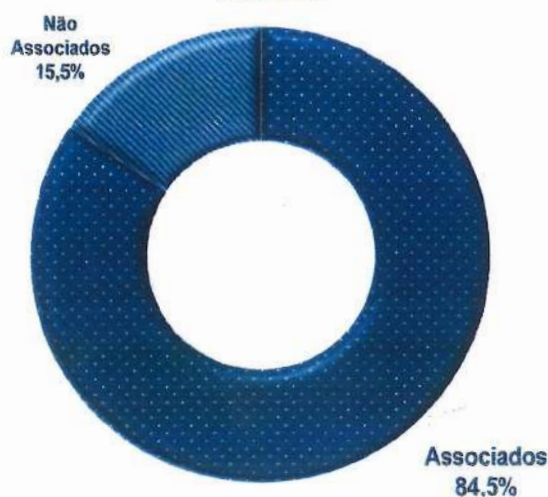
O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

A Técnica Oficial de Contas

O Conselho de Administração

O SUCH tem-se centrado cada vez mais na satisfação e aproximação aos seus **Associados**, dando resposta às suas necessidades e visando o incremento da sua eficiência. De facto, o peso da prestação de serviços aos Associados, tem aumentado, representando, em 2013, 85% da faturação do SUCH (82% no ano anterior), num valor de 68,5 milhões de euros.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ÁREAS DE ATIVIDADE
ANO 2013**



**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM 2013 DAS ÁREAS DE ATIVIDADE
POR UNIDADE DE PRESTAÇÃO E TIPO DE CLIENTE**

Unidade de Prestação	Facturação 2013	Associados	Não Associados
Manutenção	14.518.340	13.977.710	540.630
SCT	845.418	660.101	185.317
Energia	1.963.056	1.181.377	781.679
P&O	445.607	370.194	75.414
Roupa	18.390.585	16.568.841	1.821.744
Resíduos	7.673.588	6.118.207	1.555.380
Limpeza	7.641.596	7.565.030	76.565
RDM	53.748	53.748	0
Nutrição	29.544.910	22.020.167	7.524.742 ³
Total	81.076.846	68.515.375	12.561.472

Realça-se também que, ao abrigo do programa do governo, deu-se seguimento à política de aumento da qualidade da prestação de serviço do SNS através da reorganização da rede hospitalar baseada na racionalização de custos e ganhos de eficiência, gerando fusões entre hospitais e centros hospitalares. O facto de terem ocorrido fusões de hospitais em centros hospitalares, mas também a entrada de 2 novos associados, fizeram com que o número de Associados do SUCH seja, atualmente de 59.

³ Cerca de 75% do valor da Nutrição em Não Associados diz respeito a bares e cafetarias.

José Nogueira da Rocha

(1936 - 2023)

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (1965) e diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública (1971). Distinguiu-se no desempenho de cargos de elevado nível na Administração Pública e na gestão empresarial, entre os quais se destaca Administrador-Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa (1968-1978), Diretor Geral de Organização e Recursos Humanos da Segurança Social (1979-1985), Diretor Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (1986-1990), Presidente do Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais - SUCH (1990-2002) e Provedor do Associado e do Cliente do SUCH (2007-2023).

Foi autor e coautor de diversos diplomas legais nas áreas da Segurança Social e da Saúde.

Foi distinguido com as seguintes agraciações:

- Comendador da Honorífica Ordem Académica de São Francisco (Brasil) – 1980;
- Sócio Honorário da Associação Portuguesa de Hotelaria Hospitalar (APHH) – 2018;
- Medalha dos Serviços Distintos do Ministério da Saúde de Portugal – Grau Ouro – 2018;
- Associado Honorário da Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar (ATEHP) – 2018;
- Sócio de Mérito da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) – 2019.

Foi membro dos órgãos sociais de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social.